

cooperando

Ano XL | nº 472
Junho 2020

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



ESPECIAL

Leite para todas as idades

Por que beber leite está mais
importante do que nunca

Por dias melhores

No mês em que comemoramos o Dia Mundial do Leite (1º de junho), gostaria de iniciar prestando homenagem aos bravos produtores de leite que já superaram inúmeras crises ao longo da vida. Se avaliarmos os obstáculos já enfrentados e até aqueles que ainda possam surgir, talvez estejamos diante do maior deles, por inúmeros fatores.

Aqui, como em outras partes do mundo, a crise mundial tem sido explorada politicamente sem prioridades para a sobrevivência ou para a melhoria do cenário econômico de nosso país, e para quem vive do leite os efeitos disso não são diferentes. Além disso, temos de lembrar que o inverno está batendo à porta (20 de junho) e, segundo consta, essa época é o período mais difícil para se combater epidemias.

É preciso recordar o que já vivemos no passado. Muitos de nós já ouvimos relatos de nossos antepassados sobre a gripe espanhola. Essa pandemia, ocorrida entre janeiro de 1918 e dezembro de 1920, arrasou boa parte da população mundial. Naquela época, o deslocamento de pessoas com origem em diversas partes do mundo era muito menor, irrisório se comparado ao que temos hoje. Há 100 anos, também não tínhamos os recursos para combater a doença como temos atualmente. Aquela crise passou e, da mesma forma, esperamos que essa também passe, o mais rápido possível. Nosso desejo é que os estragos causados por esse grande problema sejam o mais rapidamente reparados.

O meio produtivo foi um dos poucos que não foi totalmente paralisado e, mesmo com todas as dificuldades, perdas e sacrifícios, porém com muito trabalho, é o que continua a manter o país. Mais uma vez, é do produtor rural que continuam vindo as condições para que todos possam se manter alimentados. Com fé em Deus, certamente venceremos. Que a intervenção divina possa nos trazer dias melhores.



Benedito Vieira Pereira
Diretor-presidente



O dia 1º de junho foi escolhido para celebração do Dia Mundial do Leite. A iniciativa, da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO/ONU, da sigla em inglês), se deu, em 2001, para promover o consumo de lácteos em todo o mundo.

Saudável e indicado em todas

idades, após o leite materno, o produto e seus derivados são fundamentais na alimentação da população mundial. O leite contribui para a prevenção de inúmeras doenças, atua no crescimento dos músculos, é rico em proteínas e ajuda a melhorar o sistema nervoso e a imunidade do ser humano.

AJUDINHA DE AMIGO

A mãe já não sabia mais o que fazer com o filho que estava bebendo demais. Todos os dias, ele dormia pelas ruas embriagado. Foi quando ela pensou em pedir ajuda para alguns amigos dele.

Certa noite, os amigos, tentando ajudar pegaram-no embriagado dormindo na rua e o colocaram em um caixão. No túmulo, ficaram os quatro, cada um com uma vela na mão.

Lá pelas tantas, o rapaz acordou, sentou-se no caixão, deu uma longa espreguiçada e perguntou ao primeiro amigo:

- Você está aqui faz muito tempo?

- Sim, 10 anos!

- E você?

- Estou aqui faz 20 anos!

- E você?

- 30 anos!

- E você?

O último respondeu: - Estou aqui faz uns 40 anos.

- Você que está aqui faz mais tempo, sabe me dizer onde tem um boteco para gente beber uma pinga por aqui?



Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

Diretor-presidente: Benedito Vieira Pereira • Diretor de Produção: Rodrigo Afonso Rossi
• Diretor Comercial: Eugênio Deliberato Filho • 1º Vogal: Igor Alfred Tschizik • 2º Vogal: João Carlos Alves • Sede: Rua Paraibuna, 295 – Centro – Tel. (12) 2139-2244 – CEP 12245-020 – São José dos Campos/SP www.cooper.com.br



Cooperando

Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos – Circulação dirigida a associados, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. PRODUÇÃO EDITORIAL – WRM Content – Rua Raimundo Barbosa Nogueira, 450 – Palmeiras São José – São José dos Campos/SP – wwrmarques@gmail.com • Jornalista Responsável: Wagner Marques (MTB 29099) • Revisão de Textos: Jacqueline Carvalho • Fotos: arquivo Cooper e banco de imagens • Design editorial: Matheus Moura • Diagramação: Adriano Augusto dos Santos • Impressão: Vita Gráfica • Tiragem: 1.600 exemplares • SUPERVISÃO/COOPERATIVA: Alcides Barbosa de Freitas, João José de Souza e Vera Regina Soares. • PUBLICIDADE (12) 2139-2225 • Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519.

O consumo de lácteos e a pandemia

Um estudo realizado pelo Centro de Inteligência do Leite (CILEite), da Embrapa Gado de Leite, sob coordenação da pesquisadora Kennya B. Siqueira, mostrou importantes dados sobre o comportamento do consumidor brasileiro de leite e derivados durante a pandemia. Entre outros dados, a pesquisa apresentou que o mais importante para o consumidor na hora de comprar foi a marca, seguido de perto pelo preço e depois por qualidade.

Para os entrevistados, esses itens respondem por mais de 80% das decisões de compra. Além disso, outro importante ponto relacionado ao consumo nesses dias, apesar de ter

sido citado por um número bem menor de consumidores, em comparação com a marca, é o fator empresa local. O momento atual sugere haver uma substituição de produtos importados ou produzidos em outras regiões por produtos locais.

O levantamento foi realizado entre os dias 23 de abril e 03 de maio, pela Embrapa Gado de Leite/Centro de Inteligência do Leite, por meio das redes sociais, considerando o consumo domiciliar. Participaram da pesquisa 5.105 consumidores em todo o território brasileiro. Mais informações estão presentes (na página 6) no site da Embrapa ou da CILEite.



É igual rádio, mas muito mais personalizado



Você já imaginou escutar importantes informações a respeito de temas como boas práticas agropecuárias, silagem de milho, taxa de prenhez, redução de CBT no leite, silagem de capim, IN 76 e IN 77, entre outros, utilizando apenas o celular ou computador/notebook? Essa é a proposta do Milkcast, uma série de podcasts (arquivos digitais de áudio transmitidos via internet) presente no Spotify (serviço de streaming), no site da Embrapa Gado de Leite ou ainda no canal do Youtube da empresa e da Repileite (Rede de Pesquisa e Inovação em Leite).

Os assuntos estão em formato de áudio, semelhante ao rádio, mas ficam acessíveis para que os usuários possam ouvir quando desejar. Já existem 25 arquivos preparados. Para ter acesso, basta baixar o Spotify na loja de aplicativos do celular ou acessar os canais citados, procurar pelo Milkcast e escolher o tema para se atualizar.

Vale lembrar que a Embrapa, que já oferece cursos pelo sistema EAD (Ensino à Distância), também está desenvolvendo videocasts a fim de que as informações também possam ser divulgadas em vídeo.

Plantão dos médicos-veterinários

O plantão dos médicos-veterinários da Cooper segue normalmente conforme a escala a seguir. Lembrando que as trocas devem ser comunicadas à Portaria por escrito, com antecedência, e as mudanças ficam a critério dos profissionais. A responsabilidade pelo plantão é de quem estiver na escala.

Junho		Julho	
Plantonistas	Dias	Plantonistas	Dias
Junior	6 e 7	Geraldo	4 e 5
Mauro	11,13 e 14	Junior	9,10, 11 e 12
André	20 e 21	Robson	18 e 19
Fernando	27 e 28	Camilla	25 e 26

Nome	Telefones
Mauro Costa e Silva Junior	(12) 99723-0734
Fernando José Peraçoli	(12) 99782-3489 (12) 3653-1550
Geraldo Nogueira Mancilha	(12) 99769-4848 (12) 99712-6056
André Alexandre Gagliotti	(12) 99703-0133
José Edvar Simões Junior	(12) 99611-8030
Camilla de Souza Vieira	(12) 99796-2728
Robson Nogueira de Oliveira	(12) 98237-1231

Exames de Brucelose e Tuberculose foram prorrogados!

O prazo aumentou, mas a exigência continua. Programe-se, produtor!

Dra. Camilla de Souza Vieira

Conforme anunciado em reportagem anterior, foi sancionada, no dia 13 de janeiro, a Resolução nº 02 (que revogou a Resolução SAA 11/2002), que dispõe sobre a aprovação do Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal (PECEBT), ou seja, ações e providências que compreendem o Estado de São Paulo em relação a essas doenças.

O capítulo 21 discorre sobre a obrigatoriedade da realização dos exames de Brucelose e Tuberculose pelos produtores nos animais aptos (conforme Artigos 22 e 26), e a sua comprovação por meio de atestado era obrigatória ao final do primeiro semestre de cada ano (conforme Artigo 66), assim nosso

prazo seria, a princípio, até 30 de junho de 2020. Apesar do prazo apertado, nos organizamos para manter o calendário oficial e atender o maior número possível de produtores em menor tempo, pois a não realização dos exames e consequente não emissão do Certificado impediriam o recebimento do leite.

Em meio à pandemia que estamos vivendo, foi publicada uma nova Portaria; nela são estabelecidos os prazos e procedimentos relacionados à vacinação da Brucelose (segue calendário habitual) e aos exames de Tuberculose e Brucelose (prazo foi prorrogado) que abrangem o Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (PECEBT) no Estado de

São Paulo. A Portaria CDA 6 estabelece novos prazos para os exames: de acordo com o Artigo 12, a comprovação dos exames de Brucelose e Tuberculose dos fornecedores de leite serão exigidas a partir de 1º de julho de 2021.

O prazo se estendeu e promoverá maior flexibilidade para a realização dos exames, porém a exigência continua, portanto se programe, produtor. É vale lembrar que a comprovação será feita por meio da apresentação de atestado emitido por médico-veterinário habilitado e/ou laboratório oficial ou credenciado pelo MAPA. Somente ficarão dispensadas da apresentação do referido atestado as propriedades reconhecidas como livres de Brucelose e



As rações Cooper Bovileite têm Tortuga!

A Cooper utiliza 100% da tecnologia dos minerais orgânicos Tortuga, por meio do Novo Bovigold.

- . Maior Biodisponibilidade;
- . Melhor Qualidade do Leite;
- . Maior Lucratividade.

Qualidade do Leite começa aqui!

0800 011 6262 | www.tortuga.com.br





Tuberculose, mediante a apresentação do respectivo Certificado emitido pela Coordenadoria de Defesa Agropecuária, dentro do prazo de validade.

E como ficará o produtor que já fez os exames? Não se preocupe! Excepcionalmente, os atestados dos exames realizados entre 15 de janeiro de 2020 e 30 de junho de 2021 serão aceitos até o prazo

prorrogado. Após essa primeira etapa, os anos subsequentes seguirão a proposta inicial de exames anuais.

Enfim, para qualquer dúvida que ainda permaneça, consulte seu médico-veterinário; o quadro de profissionais da Cooper está à disposição para mais informações e assistência técnica especializada. Conte conosco!

Os animais que devem realizar o exame:



Brucelose	Tuberculose
Fêmeas que foram vacinadas com B19: idade superior a 24 meses.	Idade igual ou superior a 6 semanas.
Fêmeas que foram vacinadas com RB51 ou não foram vacinadas: idade superior a 8 meses.	
Machos: idade superior a 8 meses.	

Referências: www.defesa.agricultura.sp.gov.br




Bayovac Clostridioses

Vacina para prevenção de Carbúnculo Sintomático, Gangrena Gasosa e Enterotoxemias





Bayovac Reprodução 15

Vacina para prevenção de doenças reprodutivas



TELEBAYER
0800 701 55 46
@tratarbem_bayer.com.br
CONSULTE SEMPRE UM MÉDICO VETERINÁRIO



Tratar Bem
Bem-estar Animal



É preciso destacar os benefícios do leite sempre

A pesquisa do Centro de Inteligência do Leite (CILEite), da Embrapa Gado de Leite (citada na página 3), foi feita entre abril e maio com consumidores de leite e derivados, durante a pandemia. O levantamento trouxe, entre outras constatações, outro importante aspecto. As pessoas não associam os benefícios nutricionais dos produtos lácteos ao fortalecimento da imunidade e, por consequência, não consideram isso na hora da compra, mesmo diante da crise atual.

O resultado pode indicar que é preciso

investir mais em marketing institucional a fim de divulgar os benefícios nutricionais e funcionais do leite e seus derivados. A Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos sempre fez a chamada “lição de casa” e promove, com frequência, a divulgação do quanto é benéfico consumir seus produtos. No mês em que se comemora o Dia Mundial do Leite, a Cooper, mais uma vez, destaca a vantagem de colocar laticínios entre os principais itens para a alimentação da família.

Incontáveis benefícios

Como amplamente divulgado, inclu-

sive com evidências científicas, consumir lácteos auxilia bastante na manutenção da imunidade e traz inúmeros benefícios à saúde. Com proteínas, gorduras, nutrientes e minerais, os laticínios são tão fundamentais que especialistas recomendam a ingestão de três porções diárias, sendo um copo de leite, porções de queijo e de iogurte. Vale destacar que o hábito de consumir esses produtos, todos os dias, traz entre outras vantagens absorção de cálcio, fósforo, sódio, potássio e zinco, além das vitaminas A, D, B3, entre outras.

BOVIFORT RF
INJETÁVEL

BOI BOM É BOI GORDO
Alcance o máximo de desempenho de seus animais

- ✓ Estimulante do apetite
- ✓ Reduz o tempo para o abate
- ✓ Indicado para todas as categorias
- ✓ Auxilia no tratamento das Verminoses e Tristeza Parasitária Bovina
- ✓ Pode ser usado junto com vacinas e vermífugos

(41) 3333-7920 - vilavet@vilavetsaudeanimal.com.br - www.vilavetsaudeanimal.com.br

O ganho com algumas vitaminas

• **Vitamina A** - Proporciona melhora na visão, auxilia na formação dos dentes, dos tecidos e mantém o cabelo com aspecto saudável, além de ter ação antioxidante e ser bastante útil na renovação celular.

• **Vitamina D** - Para manter o equilíbrio do cálcio e do fósforo e a saúde do esqueleto, a ação da vitamina D, presente na gordura do leite, é fundamental. Ela também tem função reguladora do sistema imunológico, cardiovascular, dos músculos e do metabolismo.

• **Vitamina B3** - Responsável por remover substâncias tóxicas do organismo, a B3 é uma das vitaminas do complexo B que tem funções terapêuticas e cosméticas. A carência dessa vitamina pode levar a diarreia, fadiga, irritabilidade e lesões no sistema nervoso central.



A importância das proteínas

Todos os aminoácidos essenciais, aqueles que o organismo não é capaz de produzir sozinho, estão presentes nas proteínas do leite. Por isso, elas são de alto valor biológico. Encontradas no soro do leite, agem diretamente no sistema imunológico, são antimicrobianas, antivirais e protegem a mucosa gástrica. Quando quebradas em pedaços menores, durante a digestão, atuam na produção de anticorpos e nos hormônios.

A presença dos minerais

Fósforo, potássio e cálcio são encontrados em abundância no leite e seus derivados. Também estão presentes o zinco e o magnésio. Esses minerais são primordiais para o bom funcionamento do organismo. O zinco, por exemplo, protege o nosso sistema imunológico, tem ação cicatrizante e ainda age na divisão e crescimento celular. Já o magnésio está envolvido no crescimento ósseo e na regulação da pressão sanguínea e trabalha na contração muscular.

No início do texto, o estudo citado ressalta que as pessoas não associam os benefícios nutricionais dos lácteos à imunidade. Realizou-se uma outra pesquisa, essa feita anteriormente, antes da pandemia, nas primeiras semanas e com um mês de quarentena. Os dados foram obtidos por meio das redes sociais e análise da citação dos laticínios no Twitter (em tempo real). Eles mostram que o comportamento dos consumidores passou por três fases: estocagem, busca do prazer por meio dos alimentos e compra de itens essenciais. A última fase sugere uma priorização da saúde.

Vale ressaltar que tanto o primeiro quanto o segundo levantamento são estudos diferentes, realizados com públicos em meios distintos, mas ambos reforçam que enfatizar as vantagens de se consumir leite e seus derivados nunca é demais, afinal leite é vida e viver sem saúde é impraticável. Aí está uma pandemia que reforça veementemente isso.

O segundo estudo foi feito de 12 a 16 de fevereiro (antes da pandemia), 21 a 28 de março (primeiras semanas de quarentena) e 14 a 21 de abril (um mês de quarentena).

TB

TOPOGRAFIA
BRAVO

www.bravotopografia.com.br

ATENÇÃO!

**Já regularizou
seu sítio, imóvel
ou terreno?**

SERVIÇOS DE TOPOGRAFIA

**Regularização de Imóveis
Urbanos e Rurais**

Demarcação de Terrenos

Medição de Terrenos

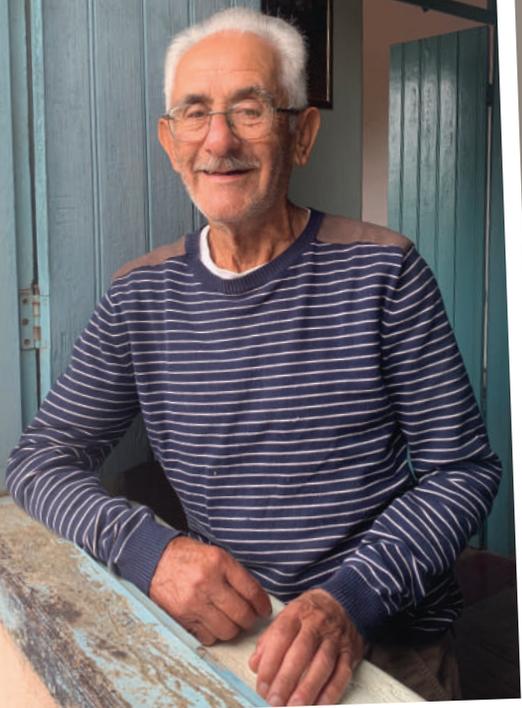
Usucapião

bravo.topografia@gmail.com

Marcos Bravo
(12) 9 9671-1001

**FAÇA UMA
CONSULTA**





Exemplo, trabalho e honestidade

puxar café”, conta. De família grande, formada por sete homens e três mulheres, Mauro nasceu em 1934. Ele lembra que, naquele tempo, a ordem era cortar os cafezais. De fato, durante o governo de Getúlio Vargas (1930-1945), período em que ocorreu a política cafeeira, até 1945, mais de 70 milhões de sacas foram queimadas para conter a queda dos preços no exterior. “Meu pai chegou aqui carregado de esperança e logo começou a mexer com gado, além do café”, explica. Começava ali a sua história com o leite. “Eu ainda era criança, brincava com carrinho de madeira, subia nas árvores e gostava de estilingue. Aprendi a tirar o leite com uma vaca que ganhei da minha mãe, Leontina Pereira Goulart. Tive duas, a primeira chamada Currila e outra chamada Menina”, recorda. A entrega da sua produção propriamente dita começaria apenas aos 18 anos.

A fazenda São Pedro servia de pouxada para boiadeiros e tropeiros, e o movimento no local era grande. Com 11 anos, Mauro já queria ir para o manguieiro, mas a mãe não deixava. Restava ajudar no trato dos porcos até que, em pouco tempo, começaria a lidar com o rebanho. “Minha mãe ficava admirada. Com apenas 12 anos, eu tocava, de cima de um cavalo, 80 vacas.”

Com o falecimento do pai e apenas 19 anos, Mauro ganhava mais responsabilidades. Casou-se e da união nasceram sete filhos. A matrícula própria na Cooperativa veio somente nos anos de 1960. Mas, aqui vale destacar um outro caminho que a história seguiu. Ele também foi caminhoneiro. Enquanto as coisas não paravam na fazenda, ganhava o Brasil na boleia de um ca-

minhão. Ele tinha empregados, mas o filho mais velho também começava a cuidar dos afazeres no campo.

Os anos foram passando e, entre idas e vindas, a forte raiz que o mantém na roça até hoje o levou de volta às atividades da fazenda. “Gosto da cidade, mas aqui a vida é muito boa, mais tranquila, melhor para a saúde e sempre tem coisas para fazer. Tirar leite para mim é uma grande paixão. Gosto demais disso”, reforça.

Mauro viajou por diversos lugares, durante mais de 30 anos. Passou por várias situações, mas ele classifica a Cooperativa de uma forma especial. “Eu posso dizer que a Cooper é a vida da gente”, afirma. Entre tantos ensinamentos que acumulou, responde que não saberia dizer qual é o maior aprendizado, mas bastou alguns segundos para emendar a seguinte afirmação: “Eu não tive estudo, mas aprendi bastante coisa em todos esses anos. O que fica de maior é todo o trabalho que realizei”. Antes de encerrar, ele falou também do que fez questão de passar aos filhos: honestidade. “Uma vez, fui receber por um frete que fiz e me pagaram um valor a mais. Devolvi o que tinha vindo além. Pegar o que é do outro não é certo. Sempre falei para os meus filhos que nunca gostei de fazer coisa errada. Deus está vendo, né?”.

Além de tudo o que Mauro contou, seus exemplos também fortalecem bastante o seu legado. Antes de a reportagem da Cooperando chegar à fazenda São Pedro para a entrevista, ele não estava descansando; ao contrário, aos 85 anos; lá estava no meio da lida, ajudando a pegar o capim para alimentar o gado.

Pense em alguém simples, de prosa fácil e apaixonado pelo que faz. Com muita experiência e dedicação, estar longe do trabalho, mesmo em outro ritmo, nem passa pela sua cabeça. Vivendo lá pelos lados da Água Soca, mais precisamente na Estrada Municipal José Theodoro de Azevedo, em São José dos Campos, ele atende pelo nome de Mauro Goulart da Silva.

Cooperado há 57 anos, passou por um período difícil em 2013 por conta de uma pneumonia e, atualmente, passa os dias na fazenda São Pedro. Sentado confortavelmente em uma cadeira na varanda, ele contou um pouco de seus feitos na vida. O pai, Alfredo Bonifácio da Silva, natural de Paraisópolis – MG, veio para São José dos Campos há muitos anos. “Ele chegou de Minas em 1926. Naquela época, comprou um Ford 29 para

As soluções indispensáveis para seu rebanho leiteiro.



No mercado Zebu, o trabalho não para

Com um nome bastante sugestivo, o Mercado Zebu, localizado na Zona Norte de São José dos Campos, tem enfrentado os dias de pandemia com muito trabalho. O comércio assumido pelos proprietários Reginaldo Batista e sua esposa, Kátia Aparecida Ribeiro Machado Batista, faz alguns meses, tem sido uma boa opção de consumo para as famílias que precisam reduzir ao máximo o deslocamento.

Segundo Reginaldo, administrar o estabelecimento é um prazer. Ele trabalha no que gosta e ainda tem nas mãos a possibilidade de tomar decisões que fazem

a diferença na própria vida, na dos seus colaboradores e clientes. A esposa conta que seus pais sempre trabalharam com leite e o enviavam para a Cooperativa. “Quando chegamos na adolescência, além da pecuária, eles investiram em um mercado para os filhos começarem a trabalhar. Foi assim que tomamos gosto pela atividade”, afirma.

Com mais de 20 anos de experiência no ramo, o casal, que sempre pensou em montar um negócio, decidiu escrever a própria história. Foi assim que teve início a trajetória à frente do Mercado Zebu. No local, é possível encontrar uma

variedade de produtos no açougue, padaria, hortifruti e mercearia. A relação com a Cooper é descrita pelo proprietário como excelente. “Eles atendem muito bem a demanda de nossos clientes. Para se ter uma ideia, 95% das vendas no setor de laticínios no Mercado são de produtos da Cooperativa”, conta Reginaldo.

Com nove colaboradores, o espaço abre de segunda a sábado, das 6h às 20h, e aos domingos, das 6h às 13h. As compras que também contam com o sistema delivery são feitas por consumidores dos bairros Jardim Altos de Santana, Vila Dirce e Jardim Telespark.



Mercado Zebu

Avenida Pico das Agulhas Negras, 725 – Jardim Altos de Santana – SJCampos

:: **Funcionamento:** 6h às 20h (segunda a sábado) e 6h às 13h (domingos) :: **Serviços:** Açougue • Padaria • Hortifruti • Mercearia • Delivery

Telefone: 3921-0168

RECEITA

Pão caseiro fofinho

Ingredientes

- 3 ovos • 3 colheres de açúcar • 1 colher de sal • 1 colher de **Manteiga Extra Cooper**
- 1 copo de óleo • 1 copo de leite **Cooper Top** • 50 g de fermento para pão
- 1 kg de farinha de trigo

Modo de preparo

1. Misturar o fermento, o açúcar e o sal, até dissolver por completo o fermento.
2. Acrescentar a manteiga, o óleo, os ovos e o leite e mexer por alguns minutos.
3. Colocar a farinha de trigo, aos poucos, até a massa desgrudar do recipiente e das mãos.
4. Sove a massa em uma mesa com um pouco de farinha.
5. Abra a massa com um rolo e enrole.
6. Leve ao forno por cerca de 40 minutos, ou até dourar.



COMPROVE O
**EFEITO
FOSFOSAL®**



AQUI TEM
FOSFOSAL®
UMA INJEÇÃO DE PESO.

Virbac

Shaping the future of animal health

ANIVERSARIANTES



COOPERADOS

Junho (2ª quinzena)

Dia 16: Orlando Feirabend,

João Bosco da Silva e Maria Tereza Corra.

Dia 28: José Laudelino de Brito.

Dia 30: Joel Rodolfo de Brito.

Julho (1ª quinzena)

Dia 3: Sebastião Ribeiro de Siqueira.

Dia 7: José Rubens Alves.

FUNCIONÁRIOS

Junho (2ª quinzena)

Dia 16: Thaís Rosa Campos.

Dia 19: Claudia Ivania Fernandes.

Dia 24: Fabio Antônio Oliveira
Bitencourt.

Dia 25: Clovis Inácio de Souza
e Mateus Ribeiro.

Dia 29: Luis Felipe Santana, Pedro
Alves de Oliveira e Willian Artur
Felipe Teodomiro Coutinho.

Julho (1ª quinzena)

Dia 1º: Patricia de Azevedo Ferreira.

Dia 4: Erika Fernanda Amorim.

Dia 5: Luciano Rosa de Souza.

Dia 7: José Sebastião da Silva.

Dia 9: Cintia Arbocz Brazil.

Dia 10: Mauro Augusto Silva.

Dia 12: Leonardo Matheus
Alves dos Santos.

Dia 14: Michel da Silva Conceição e
Renilton Barbosa Gonçalves da Silva.

cooperando

Aqui, você fala com o
homem do campo.

Para anunciar nesta seção, ligue para:
12 2139-2202 • 12 2139-2268
falar com Vera ou João

Ranking do produtor

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

ABRIL 2020

LEITE TOP	Produtor		Litros/ Mês
	1°	Airton Marson Junior - Caçapava	114.670
2°	Hissachi Takehara - Jacareí	76.838	
3°	Rodrigo Afonso Rossi - Caçapava	62.423	
4°	Benedito Vieira Pereira - São José dos Campos	44.413	
5°	Luiz Alberto Duarte Loureiro - Taubaté	43.718	
6°	Augusto Marques Magalhães - Caçapava	43.689	
7°	Igor Alfred Tschizik - Paraibuna	34.505	
8°	Alexandre Racz - Caçapava	32.342	
9°	Eugenio Deliberato Filho - Mogi das Cruzes	28.185	
10°	Antonio Carlos Nahime - Caçapava	25.681	
11°	Maurício Neves de Oliveira - Paraibuna	22.007	
12°	João Batista de Oliveira - Paraibuna	20.610	
13°	Cicero de Toledo Piza Filho - Paraibuna	18.970	
14°	José Afonso Pereira - Jacareí	16.346	
15°	Maria Tereza Corra - São José dos Campos	13.868	
16°	José Rubens Alves - São José dos Campos	13.824	
17°	Elisabeth Armbrust Mascarenhas - São José dos Campos	12.548	
18°	Rafael Everton dos Santos Intriéri - Jambeiro	12.376	
19°	Gicelia Moreira da Costa - São José dos Campos	11.661	
20°	José Marcos Intriéri - Jambeiro	10.703	
21°	Cesar Fernandes - Igaratá	10.377	
22°	Lazaro Vitor Vilela dos Reis - Jambeiro	10.331	
23°	Renato Trballi Veneziani - São José dos Campos	10.117	
24°	Ivan Giovanelli - Caçapava	9.002	
25°	Benedito Manoel da Silveira - Jacareí	8.757	
26°	José Carlos Garcia - Jambeiro	8.564	
27°	Celso Borsoi Berti - Caçapava	8.280	
28°	Angel Guillem Moliner - Jacareí	8.012	
29°	Luiz Antonio Alves - São José dos Campos	7.588	
30°	Jandir Ferreira de Carvalho - São José dos Campos	7.568	

LEITE RESFRIADO	Produtor		Litros/ Mês
	1°	Clayton Moreno Morais - São José dos Campos	17.835
2°	Geraldo José Peretta - Caçapava	17.086	
3°	Alvimar Campos de Paula - Caçapava	12.010	
4°	Adilerson Fonseca Miranda - Caçapava	11.861	
5°	Antonio de Paula Ferreira Neto - São José dos Campos	10.058	
6°	José Benedito dos Santos - Paraibuna	9.448	
7°	José Hernandes Pereira - São José dos Campos	8.414	
8°	Antonio Otavio de Faria e outro - Natividade da Serra	8.319	
9°	Fabio José da Silveira Gonçalves - Jacareí	7.081	
10°	Pedro Luiz Dias - São José dos Campos	7.029	
11°	Sebastião Rosa dos Santos - São José dos Campos	6.410	
12°	Sideval Reno da Costa e outros - Monteiro Lobato	6.122	
13°	Carlos Eduardo de Souza - São José dos Campos	6.065	
14°	João Andrade Silva - Paraibuna	5.952	
15°	Paulo Roberto Pereira da Silva - São José dos Campos	5.614	
16°	Luiz Antonio Bastos Junior - Jacareí	5.545	
17°	Maria Lucia Roamano Neves e irmãos - Paraibuna	5.503	
18°	Ednei Benedito de Oliveira Braz - Natividade da Serra	5.086	
19°	Benedito Sebastião de Sousa - São José dos Campos	4.647	
20°	Reinaldo José Gerasi Cabaral - Paraibuna	4.528	
21°	Jorge de Paula Ribeiro - Jambeiro	3.949	
22°	Antonio Eugenio Rodrigues da Silva - Redenção da Serra	3.848	
23°	Mauro Andrade da Silva - São Sebastião	3.819	
24°	Giovani de Freitas Carvalho - Jacareí	3.802	
25°	Ozias Soares Faria - Paraibuna	3.758	
26°	Orlando José Scarinzi - São José dos Campos	3.521	
27°	José Francisco Rodrigues - Espólio - Paraibuna	3.504	
28°	José Moreno Gama - São José dos Campos	3.458	
29°	José Galvão de Carvalho - São José dos Campos	3.302	
30°	João Aparecido Corra - Monteiro Lobato	3.040	

MOURÕES ALPINA. É PAU PRA TODA OBRA.



Madeiras de eucalipto com a garantia do tratamento em autoclave.

- 🌲 Mourões, esticadores e palanques para currais
- 🌲 Esteios, linhas e caibros roliços
- 🌲 Postes para eletrificação interna
- 🌲 Pontaletes, lenha e nó de pinho

Madeira serrada sob encomenda



DURABILIDADE GARANTIDA

Rod. dos Tamoios, 3524 V. São Bento - JCampos (0xx12) 3923-5201

REALIZE SEUS SONHOS



GRUPOS DE 60 MESES

VEÍCULO	CRÉDITO	PRESTAÇÃO	VEÍCULO	CRÉDITO	PRESTAÇÃO
KWID LIFE	R\$ 34.790,00	R\$ 666,94	RENEGADE 1.8	R\$ 79.290,00	R\$ 1.520,03
MOBI EASY 1.0	R\$ 34.990,00	R\$ 670,78	KICKS 1.6 S	R\$ 79.990,00	R\$ 1.533,45
HB20 1.0	R\$ 46.490,00	R\$ 891,24	CRUZE LT 1.4 TURBO	R\$ 99.290,00	R\$ 1.903,44
UP! MPI	R\$ 49.590,00	R\$ 950,67	COROLLA GLI AUT	R\$ 101.990,00	R\$ 1.955,20
ONIX LT	R\$ 49.690,00	R\$ 952,58	CIVIC SPORT 2.0 AT	R\$ 105.500,00	R\$ 2.022,49
GOL TREND 1.6	R\$ 53.550,00	R\$ 1.026,58	ASX MT	R\$ 106.990,00	R\$ 2.051,05
FIT DX	R\$ 62.800,00	R\$ 1.203,91	COMPASS SPORT	R\$ 116.990,00	R\$ 2.242,76
SAVEIRO 1.6	R\$ 65.090,00	R\$ 1.247,81	L200 TRITON GLX DIESEL	R\$ 141.990,00	R\$ 2.722,02
STRADA WORKING 1.4	R\$ 72.490,00	R\$ 1.389,67	S10 LT 2.8 DIESEL	R\$ 171.690,00	R\$ 3.291,38
FIT LX-CVT	R\$ 75.600,00	R\$ 1.449,29	HILUX CD SR AT DIESEL	R\$ 171.990,00	R\$ 3.297,13

Tabela junho/20 - O valor das prestações pode variar de acordo com o valor do crédito.

Cinto de segurança salva vidas

Av. Cassiano Ricardo, 441 | Jd. Aquarius | S.J.Campos

0800 770 7811 | www.vinac.com.br

 /vinacconsorcios  @vinacoficial

